

WWW.MT.GOV.BR

### TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO N° 46/CRF/SUGF/SEMA/MT1

Objeto: Relatório Técnico de Acompanhamento – PMFS/POA previsto no Art. 20° da INSTRUÇÃO NORMATIVA № 06, DE 20 DE SETEMBRO DE 2023 e no Art. 1° da INSTRUÇÃO NORMATIVA № 01, DE 26 DE ABRIL DE 2024.

# 1. Documentações Gerais:

- ART do Relatório Técnico do PMFS/POA; 1.1
- Cadastro Técnico Estadual e Federal Atualizados. 1.2

## 2. Documentação Técnica:

- 2.1 Relatório Técnico de Acompanhamento do POA nos moldes das considerações dispostas no Anexo I;
- Cadeia de custódia em formato compatível com Excel via e-mail crf-2.2 duvidas@sema.mt.gov.br com as seguintes informações de cada indivíduo da categoria corte: "Para Corte", "Para Substituição", "Aguardando Aprovação", "Abatida sem Identificação", "Em esplanada", "Em Trânsito" e "Vendida" - N° de secções e seus respectivos volumes. A cadeia de custódia deverá seguir o arquivo do inventário processado e aprovado no SIMLAM, adicionando as informações sobre a situação dos indivíduos na coluna subsequente. Fica dispensado de apresentação de cadeia de custódia, as autorizações cujo crédito/inventário já tenha sido lançados diretamente no SISFLORA 2.0, salvo nos casos em que o analista identificar a necessidade durante a análise;
- 2.3 Dinâmica de desmate atualizada enviada via importador de shape incluindo a exploração e a infraestrutura construída;

Página 1 de 4

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Atualizado em 28/05/2024



WWW.**MT**.GOV.BR

Α	N	EXO	١
---	---	-----	---

NOME DO IMÓVEL RURAL:					
COORDENADAS GEOGRÁFICAS DA UPA:					
Nº PROCESSO: N° AUTEX:		ANO POA:			
DETENTOR/CPF-CNPJ:		N° CC-SEMA:			
ÁREA LÍQUIDA DA UPA:					
VOLUME AUTORIZADO (m³):		VOLUME EXPLORADO (m³):			
N° DE ÁRVORES AUTORIZADAS PARA ABATE:		N° DE ÁRVORES ABATIDAS:			
<u> </u>					

	December de fe			~ ~ ~ ~ + ~	- d	- 2 4	d- D1450	C/DO 4 :
Do acesso à área do PMFS;	Descrever de forma sucinta as condições atuais de acesso à área do PMFS/POA; Obs.: Se não houver acesso, o mesmo deve ser providenciado, sob pena de suspensão do PMFS.							
Da localização dos polígonos de AMF e UPA;	Descrever se os polígonos aprovados durante o licenciamento correspondem com a localização em campo. Em caso de divergência apresentar mapa de temático atualizado do PMFS contendo os polígonos internos como AMF, UPA, APP, etc, sobreposto pelo trajeto (caminhamento) percorrido a campo, pontos coletados e relatório fotográfico com coordenadas geográficas constando pontos marcantes da AMF e UPA. Ex.: (a) cruzamento de estrada de acesso com o limite da AMF/UPA, (b) alojamento, (c) pontes, (d) obrigatório dois dos limites da UPA, etc. Todos os pontos selecionados devem corresponder com a realidade, descontadas as aproximações do GPS e pequenos erros de plotagem justificáveis. Caso contrário, deverá providenciar Ação Corretiva com as respectivas peças técnicas a serem protocolizadas nos autos do processo juntamente com o presente relatório.							
Das placas de identificação do PMFS/POA;	Apresentar foto georreferenciada.							
Das placas proibindo a caça	Apresentar foto georreferenciada.							
e a pesca predatória;	, ,,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,,							
	Apresentar mapa de Infraestrutura atualizado. Sugerimos que as shapes sejam enviadas no projeto digital de dinâmica de desmate; Apresentar quadro quantificando os elementos da infraestrutura; Obs.: Descrever as principais mudanças entre o planejamento e a execução e descrever as condições atuais de cada elemento da infraestrutura em termos de funcionalidade e conservação;							
Da infraestrutura								
construída como estradas primárias, secundárias, pontes, bueiros, esplanadas, entre outros;		TIPO Esplanada Principal Esplanadas Alojamento Estrada Principal Estrada Secundária Estrada Existente TOTAL GERAL  Área da UPA Infraestrutura % da infraestrutura	QDE  0,0000ha 0,0000ha %	LARG. (m)	COMP. (m)	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0,0000 0,	a.



 $\mathsf{W}\,\mathsf{W}\,\mathsf{W}\,\mathsf{.}\,\boldsymbol{\mathsf{M}}\,\boldsymbol{\mathsf{T}}\,\mathsf{.}\,\mathsf{G}\,\mathsf{O}\,\mathsf{V}\,\mathsf{.}\,\mathsf{B}\,\mathsf{R}$ 

Do micro zoneamento da UPA;	Descrever se os mapas apresentados durante a elaboração do projeto corresponderam com a realidade durante a exploração, sendo fácil localização dos elementos que o compõem, como árvores inventariadas, APP's, regiões cipoálicas, esplanadas, estradas, parcelas permanentes, etc.			
Das ações pré-exploração;	Descrever as medidas adotadas anterior ao início da exploração como corte de cipós, teste de oco ou podridão entre outros			
Das plaquetas das árvores inventariadas;	Descrever se o material utilizado apresenta boa durabilidade mesmo depois do início da execução do POA;  Descrever se as placas estão sendo fixadas no toco pós abate das árvores.			
Das operações de derrubada	Descrever se a equipe de exploração recebeu treinamento prévio ao início das atividades;  Descrever se durante a operação de derruba, a equipe foi orientada a tomar as medidas necessárias para sua segurança, tais como: caminho de fuga, sinalização, espera em local seguro, entre outros;  Descrever se a exploração está sendo efetuada observando os elementos do mapa de exploração, fazendo a sinalização dos ramais de arraste, planejando da direção de queda e arraste pelos caminhos previamente sinalizados;  Descrever a técnica aplicada no abate das árvores. Caracterizar técnicas como: entalhe direcional, filete de ruptura, corte de abate (corte básico) ou outra técnica adequada, considerando-se principalmente técnicas para árvores com sapopemas;  Descrever a altura média dos tocos;  Descrever os procedimentos adotados no destopo das galhadas;  Descrever os procedimentos de arraste das toras, bem como a largura dos ramais de arraste em relação a largura da máquina utilizada;  Descrever os procedimentos adotados para não ocorrência de rachaduras das toras no momento do abate;  Descrever se ocorreram indivíduos abatidos, porém abandonados;  Descrever os procedimentos de traçamento e romaneio das toras para fins de cadeia de custódia; Entre outras descrições.			
Das medidas de segurança do trabalho;	Descrever as medias de segurança adotadas.			
Do volume autorizado em relação ao volume explorado;	Apresentar Quadro de volumetria informando o volume autorizado e volume parcialmente explorado, em termos volumétricos, percentuais e por espécie;  Exemplo de quadro a ser apresentado.  Essência Vol. Autorizado (m³) Vol. Transportado (m³) Vol. Transportado (%)  TOTAL  Quadro xx — Relatório "Saldo Autorização Crédito de Tora" do cadastro n° xxxxxxx no SISFLORA 1.0 ou 2.0 em xx/xx/xxxx.			
Do monitoramento do crescimento da floresta pós exploração; Das ações de prevenção e combate a incêndios florestais;	Descrever se as parcelas permanentes destinadas ao monitoramento da floresta estão instaladas e sinalizadas no campo conforme proposto no PMFS e POA. Anexar fotos georreferenciadas;  Descrever a construção, localização, largura e a manutenção dos aceiros; Informar os treinamentos repassados para equipe de campo.			



WWW. **MT**.GOV.BR

Do aproveitamento de resíduo;	Se aprovado o aproveitamento de resíduo no projeto, descrever como está sendo a execução;
Da cadeia de custódia;	Descrever os procedimentos de rastreabilidade da madeira, desde o abate até a serraria;
Das demais divergências com o projeto aprovado;	Descrever se existem árvores marcadas para corte com diâmetro inferior ao Diâmetro Mínimo de Corte – DMC (segundo PMFS e POA) e quais medidas estão sendo tomadas; Descrever se existem árvores marcadas para corte com classe de qualidade do fuste divergente do POA e quais medidas estão sendo tomadas; Descrever se ocorreu exploração em áreas não autorizadas e os motivos que levaram ao erro; Descrever se ocorreu exploração em APP ou a queda de árvores no abate chegaram a afetar APP; Apresentar peças técnicas georreferenciadas que espacializem e descrevam a situação ocorrida.

Obs.: Todas as descrições deste Relatório devem, na medida do possível, ser registradas por meio de elementos georreferenciados como relatório fotográfico, caminhamentos e pontos de GPS, entre outras ferramentas que descrevam a situação;